

Suport-ES participa de encontro nacional que ataca o uso de agrotóxicos

O nosso presidente, Ernani Pereira Pinto, participou por quatro dias de intenso debate no Coletivo Nacional de Meio Ambiente da CUT, realizado em Salvador entre os dias 01 e 04 de agosto.

Escrito por: CUT • Publicado em: 04/08/2017 - 15:56 • Última modificação: 07/08/2017 - 11:55



Foto: Secretaria do Meio Ambiente

No Coletivo Nacional de Meio Ambiente da CUT, com a presença do presidente da CUT-Bahia, Cedro Silva, a Central atacou o uso de agrotóxicos no país durante o seminário “Agrotóxicos e desafios para o mundo do trabalho”, que integrou a programação de três dias organizada pela Secretaria Nacional de Meio Ambiente.

“O objetivo do seminário era mostrar como o uso dos agrotóxicos têm relação com a vida de trabalhadores rurais e urbanos, desde aspectos mais conhecidos como os impactos na saúde e o meio ambiente mas também relações econômicas, políticas e sociais que estão ligadas à conjuntura que vivemos no Brasil”, afirmou Daniel Gaio, secretário nacional de Meio Ambiente da Central. “Os interesses econômicos por trás da bancada ruralista, que apoia o Temer, estão sendo atendido nesse governo golpista e vemos como estão completamente conectados com os retrocessos das reformas”, encerrou o dirigente.

O encontro começou na última terça-feira (1) e foi encerrado nesta sexta-feira (4) em Salvador, capital da Bahia, e serviu, também, para a apresentação aos estados do “EITA”, organizada em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente Nacional e de São Paulo, onde o projeto já foi implementado e prevê o uso consciente de recursos e reciclagem de resíduos.

No segundo dia do encontro foi realizado o seminário “Agrotóxicos e desafios para o mundo do trabalho”, organizado em parceria com a Fundação Friedrich Ebert. Partindo do debate sobre as fusões das seis gigantes da agroquímica, e a cadeia de produção destes produtos, as apresentações realizadas por especialistas no tema trouxeram diversos aspectos que relacionam o mercado de agronegócios e a classe trabalhadora.

No terceiro dia de encontro foi realizada uma visita a uma estação de tratamento de água da Empresa Baiana de Água e Saneamento (EMBASA). Os secretários e secretárias foram recebidos pelo professor Francisco Oliveira, que realizou uma exposição sobre o funcionamento do abastecimento de água na Região Metropolitana de Salvador e guiou o grupo numa visita na qual foi possível observar as diversas etapas de tratamento pelas quais a água passa, desde seu estado bruto até chegar às torneiras das casas, em condições próprias para o consumo humano.

No encerramento dos debates, os estados e ramos se comprometeram com o fortalecimento e construção dos coletivos estaduais e com o engajamento em uma série de atividades. Além da articulação com a Campanha Permanente de Combate aos Agrotóxicos e pela Vida e a construção dos Comitês Regionais do FAMA 2018, foram apontadas iniciativas na área de manejo de resíduos, mobilidade e energia.

A Jornada Continental pela Democracia e contra o Neoliberalismo, que será realizada em Montevideu entre 16 e 18 de novembro foi apontada como momento estratégico de construção de uma pauta latino-americana para o meio ambiente, na qual secretárias e secretários deverão se engajar.

Além disso, reafirmou-se a importância da construção de políticas internas que repensem o impacto ambiental e social da CUT, como implementação de bicicletários, estratégias de reciclagem, modelos de compras coletivas, organização de feiras com produtos agroecológicos, entre outras. Essas políticas são essenciais na ampliação da discussão sobre o tema e o fortalecimento institucional das Secretarias de Meio Ambiente.